

---

MERCADO DE CAFÉ

---

Durante a primeira quinzena de setembro, as cotações de café mantiveram-se nos níveis dos primeiros dias do mês, com pequenas oscilações para alta ou baixa, tanto nos mercados de Nova York, como nos de Santos. Depois do dia 15 no entanto, notou-se sensível recuo nas cotações, para atingir no dia 30 os mais baixos níveis do mês e mesmo dêste ano, no caso das cotações de Nova York.

## Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ		MÊS DE SETEMBRO DE 1954			
M E R C A D O S	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
A-SANTOS(Cr\$/10 quilos)					
DISPONÍVEL					
Estilo Santos tipo 4	435,00	430,00	430,00	435,00	434,25
TÉRMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Setembro	468,30	-	462,60	479,00	470,40
Dezembro	471,90	442,80	442,80	479,90	467,10
Março 1955	472,50	440,40	440,40	476,10	462,40
Mai 1955	474,70	430,40	438,40	474,80	460,60
Julho 1955	467,40	433,00	433,00	470,00	455,10
ENTREGAS DIRETAS					
Setembro	470,00	-	440,00	475,00	461,10
Outubro/dezembro	470,00	445,00	440,00	480,00	465,62
Janeiro/junho/55	480,00	445,00	440,00	485,00	468,33
Julho/ dezembro/55	460,00	435,00	435,00	465,00	451,25
B-NOVA YORK					
TÉRMO					
Contrato "S"					
Setembro	67,55	-	67,55	72,53	70,76
Dezembro	63,65	61,60	61,60	70,90	66,56
Março 1955	61,10	56,75	56,75	67,97	63,17
Mai 1955	59,80	54,65	54,65	65,25	61,20
Julho 1955	59,50	53,00	53,00	64,15	59,64
Set. 1955	61,00	51,90	51,90	63,15	59,17

---

FONTES: - I.B.C., Associação Comercial de Santos

Em certos meses do contrato "S" da Bolsa de Nova York, foram atingidos níveis que vigoraram antes da geada de julho de 1953. A baixa ocorrida nesse mercado americano deve-se, principalmente, a 2 causas: os constantes boatos a respeito de uma nova desvalorização de nossa moeda e notícias referentes às boas floradas havidas em nosso país, o que confirma de um certo modo, safras e disponibilidades mais volumosas para o próximo ano. Daí, o fato de se encontrar nos meses mais distantes do contrato "S", cotações em níveis inferiores a 55 cents/libra. Assim, para o mês de setembro de 1955, a cotação no dia 30 de setembro último era de 51,90 cents por libra, nível baixíssimo, bastando dizer que a cotação média do ano de 1952 foi de mais de 54 cents por libra.

É interessante salientar a baixa mais acentuada que está se verificando na Bolsa de Nova York para os meses mais distantes, o que indica a crescente certeza que estão tendo os operadores dessa Bolsa, de um suprimento bem mais favorável num futuro não muito distante. Para mostrarmos esse fato, basta citar as diferenças para mais, em cents/libra, que as cota-

Quadro II  
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL  
- 1954 -

M E R C A D O S	Julho	Agosto	Setembro
<b>NO BRASIL: Cr\$/10 quilos</b>			
Estilo Santos, tipo 4	423,25	435,10	434,25
Paranaguá, tipo 4 mole	413,75	428,20	430,00
Rio, tipo 7	307,00	324,10	316,50
Vitória, tipo 7/8	262,60	274,60	277,00
<b>NOS ESTADOS UNIDOS:</b>			
a) cents por libra			
Nova York: Santos, tipo 4	87,64	81,58	70,65
Nova York: Paraná, tipo 4	86,65	80,42	69,65
N. Orleans: Rio, tipo 7	67,38	62,54	54,20
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	61,00	56,83	48,40
b) Cr\$ por 10 kg			
Nova York: Santos, tipo 4	451,34	491,89	483,15
Nova York: Paraná, tipo 4	446,24	484,90	476,31
N. Orleans: Rio, tipo 7	347,00	379,71	370,65
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	314,14	336,63	330,99

FONTES: I. B. C. e Bureau Pan Americano do Café.

ções de dezembro de 1954 apresentavam sôbre os outros meses cotados, em vários dias do mês de setembro último. Como se constata abaixo, essa diferença se intensificou com o correr dos dias.

**DIFERENÇAS A MAIS, ENTRE AS COTAÇÕES DE DEZEMBRO DE 1954 E OS DEMAIS MESES NO CONTRATO "S" DA BOLSA DE NOVA YORK EM CENTS/LIBRA**

<u>Em</u>	<u>Março 55</u>	<u>Maió 55</u>	<u>Julho 55</u>	<u>Setembro.55</u>
1 /9/54	2,55	3,85	4,15	2,65
10/9/54	3,00	5,05	6,40	7,70
15/9/54	3,40	5,45	7,50	8,80
29/9/54	4,85	6,95	9,10	10,55
30/9/54	4,85	6,95	8,60	9,70

As oscilações havidas no mercado de Santos seguiram de modo geral as do mercado de Nova York, embora as baixas fossem menos acentuadas, o que se pode verificar pelos dados contidos nos quadros I e II.

O movimento de negócios em Santos continua pequeno, tendo mesmo no caso das "entregas diretas", segundo os dados do Sindicato de Corretores de Café, sido dos menores já havido ultimamente, tendo sido registrada em setembro, a venda de apenas 87 mil sacas nesse mercado, contra as 145 500 sacas do mês anterior e mais de 410 mil em setembro de 1953. No mercado a termo da Bolsa de Santos, o movimento foi de 75 mil sacas, sendo 58 750 no contrato "D" e 16.280 no contrato "C". Esses números são maiores que os registrados em agosto, que foram de um total de 47 mil sacas nos dois contratos. No disponível foram vendidas 425 123 sacas, apresentando um aumento de quasi 80 mil sacas em relação ao mês anterior, mas 36% menor que o movimento de setembro de 1953. Na Bolsa de Nova York foram vendidas em setembro 1 785 000 sacas, o maior volume transacionado neste ano e superior em pouco mais de 1,3 milhões de sacas ao de igual mês do ano passado.

As exportações continuaram em setembro reduzidas, apesar de bem superiores às de agosto, conforme se verifica no quadro III, onde comparamos as exportações de setembro e de período deste ano, com dados do ano anterior.

Conforme se verifica, as exportações brasileiras em setembro deste ano são 50% inferiores às verificadas no mesmo mês de 1953. O mesmo ocorre com os embarques já efetuados na atual safra, isto é, de julho a setembro. É interessante frisar que Santos e Paranaguá foram os portos que viram suas exporta-

ções mais diminuídas, sendo que no Rio e Vitoria, principalmente neste último, as exportações não caíram tanto. Isso é motivado pela qualidade inferior do café exportado por esses portos e que, portanto, é oferecido a preços bem menores que os cafés que saem por Santos e Paranaguá.

As violentas baixas do fim do mês em Nova York devem ter prejudicado sensivelmente o ritmo das exportações, tendo mesmo as cotações do disponível, para o Santos tipo 4, estado em níveis inferiores ao preço mínimo em dólares. Assim na semana de 24 a 30 de setembro, a cotação média para o Santos tipo 4 era de 66 cents por libra no disponível de Nova York. Nessa mesma semana, com um câmbio livre médio de Cr\$ 62,00 por dólar, o preço mínimo do café estilo Santos, tipo 4 era de 65,30 cents por libra, FOB Santos, o que corresponde aproximadamente a ... 67,30 cents por libra porto no armazem em Nova York, um preço portanto maior em mais de um cent por libra que o vigente em Nova York. Como vemos, nessa circunstância era difícil de se processar os negócios normais de exportação.

No quadro IV apresentamos os dados referentes à posição estatística do café no Brasil em 30 de setembro último, com paradas com elementos dos últimos 3 anos. Nota-se logo a crescente disponibilidade da atual safra, quando comparamos com dados já publicados a respeito da situação nos meses anteriores. A disponibilidade em 30 de setembro neste ano era de 8,8 milhões de sacas, quando no ano anterior era de apenas 5,9 milhões. Se acrescentarmos os prováveis registros até o fim da safra, teríamos para este ano uma disponibilidade total de ..

### Quadro III

#### EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ Sacas de 60 quilos

	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Setembro 54	837 686	380 256	251 205	117 393	71 090
Agosto 54	518 284	200 718	179 333	61 009	68 922
Julho 54	625 959	321 189	142 247	66 240	89 841
Setembro 53	1 661 757	786 716	431 871	344 100	93 500
Jul/Set. 54	1 981 929	902 163	572 785	244 642	229 853
Jul/Set. 53	3 905 723	1 819 734	860 138	894 280	325 358
Jan/Set. 54	7 292 977	3 467 743	1 773 451	1 235 309	677 408
Jan/Set. 53	10 455 704	5 208 451	2 011 611	2 522 822	624 112

FONTE: Instituto Brasileiro do Café.

QUADRO IV

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 30 DE SETEMBRO

SACAS DE 60 QUILOS

	1951/52	1952/53	1953/54	1954/55
I - SALDO VERIFICADO EM 30/6				
1) - a liberar	2 469 092	496 146	68 738	14 651
2) - estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
III-CAFÉ REGISTRADO EM JULHO A SETEMBRO:				
1) - café da safra anterior	89 655	57 663	70 030	30 416
2) - idem da safra em curso	6 601 703	9 136 317	6 720 723	7 692 660
Total	6 691 358	9 193 980	6 790 753	7 723 076
TOTAL I +II	11 620 318	12 146 338	10 094 841	11 042 321
III-CONSUMO DE JULHO A SETEMBRO:				
1) - exportação para o exterior	3 832 264	4 168 227	3 905 723	1 981 929
2) - comércio de cabotagem	95 746	84 246	128 496	86 635
3) - consumo nos portos	102 322	115 535	115 535	118 409
Total	4 030 332	4 368 008	4 149 754	2 186 973
IV -DISPONIBILIDADE EM 30/9	7 589 986	7 778 330	5 945 087	8 855 348
V -REGISTRO ATÉ O FIM DA SAFRA	8 360 360	6 893 308	8 392 898	6 939 340
VI -DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	15 950 346	14 671 638	14 337 985	15 794 688

(\*) - Estimando-se a safra 1954/55 em 14 632 000 sacas.

FONTE - Instituto Brasileiro do Café.

15,8 milhões contra 14,3 da safra anterior, 14,7 da safra 1952/53 e 15,9 da safra 1951/52. Essa situação é causada principalmente pela pequena exportação realizada nesses 3 primeiros meses de safra e que foi 2 milhões de sacas menor que a de julho a setembro de 1953.

Caso a exportação deste ano fôsse normal continuaríamos com a menor disponibilidade dessas 4 safras, como vinha acontecendo há meses atrás. Deve-se salientar que, nesse balanço, modificamos a estimativa de produção na atual safra, para 14,6 milhões, em vista de uma provável maior colheita em S. Paulo, conforme foi divulgado no número anterior deste boletim à página 18.

É de se esperar, no entanto, uma intensificação de nossas exportações nos próximos meses, mesmo porque os Estados Unidos que diminuíram muito suas aquisições, estão já com estoques abaixo do normal. Assim, segundo dados do boletim "Complete Coffee Coverage", o estoque de café nos Estados Unidos, nas mãos dos importadores e torradores, era em 30 de setembro de 3,3 milhões de sacas, contra 4,0 e 4,4 milhões respectivamente, em 31 de agosto e de julho últimos.

Como vemos, houve uma grande diminuição dos estoques entre o fim de agosto e o de setembro, devido a um maior volume de sacos torrados e uma pequena importação (apenas 651 mil sacas).

\* \* \*

---

**MERCADO DE ALGODÃO**


---

No decorrer de setembro ocorreram altas bastante pronunciadas no mercado de algodão em São Paulo, decorrentes da melhoria no câmbio de exportação do produto e também por causa das altas verificadas no mercado americano de algodão. Assim, as cotações do tipo 5, no disponível de São Paulo acusaram um aumento de Cr\$ 44,00 por 15 quilos entre o primeiro e o último dia do mês, tendo havido ganhos semelhantes no contrato nacional da Bolsa de Mercadorias. Verificou-se, portanto, uma alta de quase Cr\$ 90,00 por arroba, entre os dias que antecederam a portaria 99 da SUMOC e os últimos dias de setembro.

**Quadro I**
**COTAÇÕES DE ALGODÃO**
**MÊS DE SETEMBRO DE 1954**

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
<b>A-SÃO PAULO-Cr\$/15 kg</b>					
<b>DISPONIVEL</b>					
Tipo 5	392,00	436,00	392,00	436,00	422,90
<b>TÉRMO</b>					
<b>Contrato Nacional</b>					
Outubro	400,50	445,50	400,50	445,50	423,28
Dezembro	412,50	454,50	412,50	454,50	439,37
Março/55	420,00	471,00	420,00	471,00	450,01
Maio/55	405,00	433,50	405,00	440,25	422,58
Julho/55	402,75	433,50	402,75	437,25	421,82
<b>B-NOVA YORK</b>					
<b>DISPONIVEL</b>					
Middling	35,30	35,50	35,10	35,90	35,46
<b>TÉRMO</b>					
Outubro	34,49	34,93	34,27	35,28	34,73
Dezembro	34,78	35,11	34,62	35,54	35,06
Março/55	35,13	35,37	35,02	35,77	35,35
Maio/55	35,31	35,51	35,22	35,85	35,51
Julho/55	35,35	35,36	35,21	35,77	35,45

**FONTE: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.**

No mercado de Nova York durante quasi todo o mês ocorreram altas, tendo o mês mais próximo (outubro) atingido a 35,28 cents por libra (Cr\$ 410,50 por 15 kg) no dia 24. É interessante frisar que essa cotação se situa bem abaixo do nível máximo atingido no "contrato nacional" para o mesmo mês de outubro e que foi de Cr\$ 445,50 por arroba.

Salienta-se, outrossim, que as cotações do algodão paulista já se acham em níveis bem altos. Assim, os Cr\$ 436,00 por 15 quilos, cotação em 30 de setembro do tipo 5 no disponível, são equivalentes, ao câmbio de Cr\$ 35,088 por dólar (80% a taxa de Cr\$ 28,36 e 20% ao câmbio livre de Cr\$ 62,00), a 37,57 cents por libra pêso. Essa cotação, como se constata no quadro I, é superior à do "middling" em Nova York, no mesmo dia, e que era de 35,50 cents por libra, bem como aos demais algodões de fibra média. Assim, em 30 de setembro o algodão mexicano "Matamoros" era

#### Quadro II

#### RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO DE 1º DE MARÇO a 30 DE SETEMBRO DE 1954

- TONELADAS -

#### ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Por Setores Agrícolas)

Araçatuba.. . . .	110 983	Lucelia .. . . .	64 262
Araraquara .. . .	3 402	Marília .. . . .	63 006
Avaré.. . . .	1 529	Paraguaguá .. . .	50 830
Bauru .. . . .	7 158	Piracicaba .. . . .	2 781
Bebedouro.. . . .	11 046	Piraçununga .. . .	11 849
Campinas .. . . .	7 122	Pres. Prudente ..	204 874
Catanduva.. . . .	4 349	Rib. Preto .. . . .	22 728
Itápetininga .. .	200	S.J.Rio Preto .. .	37 719

Total algodão Paulista - 603 838

#### ALGODÃO DE OUTROS ESTADOS

Paraná.. . . .	22 926	Goiás .. . . .	197
Mato Grosso .. . .	456	Minas Gerais .. . .	592

Total algodão outros Estados - 24 171

TOTAL BENEFICIADO - 628 009



cotado a 35,43, o peruano "Tanguis", tipo 5, a 30,30, o "Punjab SG" do Pakistão a 30,43 e o "Ashmouni FGF" do Egito a 34,08 cents por libra.

O movimento de negócios no "contrato nacional" da Bolsa de Mercadorias foi dos maiores em setembro, tendo sido vendidos 484 contratos, num total de cerca de 323 mil toneladas. Neste mês, os negócios no contrato "C" da Caixa de Liquidação, devem ter sido mínimos, pois este órgão cessou de divulgar as cotações.

No quadro II apresentamos os dados, até 30 de setembro da entrada de algodão em caroço nas máquinas de benefício no interior do Estado. Tais elementos podem ser considerados como finais para a safra agrícola 1953/54, podendo, no entanto, haver pequenas retificações. Verifica-se que a safra paulista 1953/54 foi de 603 838 toneladas de algodão em caroço ou seja de pouco mais de 40 milhões de arrobas, menor em cerca de 70 mil toneladas que a safra anterior. Neste ano foram beneficiada em usinas paulistas 23 950 toneladas de algodão em caroço produzido em Estados vizinhos, contra 15 413 toneladas no ano anterior e 27 271 em 1952.

Até 30 de setembro foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias 217 562 toneladas de algodão em pluma, contra as 224 390 toneladas até igual data do ano anterior. Neste ano, 46,9% do algodão classificado é do tipo 5 para melhor, enquanto que no ano anterior, essa porcentagem era somente de 31,4%.

Até 30 de setembro, já tinham sido emitidos pela Bolsa, certificados referentes à exportação de 228 153 toneladas de algodão, sendo que 177 559 referentes ao período de março a setembro. Isso representa, um aumento de 254% e 185%, respectivamente, para iguais períodos do ano passado.

Em princípios de outubro foi dada a público pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a 3ª estimativa de produção da safra americana, que é de 12 511 000 fardos. Houve, pois, um aumento de quasi 680 mil fardos em relação à estimativa anterior.

\* \* \*

---

**MERCADO DE CEREAIS**

---

Milho: - O mercado de milho em São Paulo apresentou em setembro pequenas oscilações em suas cotações, havendo pequenas quedas do início para meados do mês, quedas essas que foram recuperadas até o fim do mês. A cotação média para o milho amarelo foi ligeiramente superior à do mês anterior, que tinha sido de Cr\$ 112,62 por sacco de 60 quilos. As cotações dos 3 contratos a termo mantiveram-se também estáveis, mesmo se considerarmos os níveis encontrados no decurso do mês de agosto. Os negócios nesse mercado foram bem inferiores aos havidos desde a implantação desse mercado na Bolsa de Cereais de São Paulo. Assim, foram negociadas somente 17 000 sacas nos 3 contratos ( 12 000 sacas no contrato "C", 3 500 no "B" e 1 500 no "A"), quando nos 3 meses anteriores esse movimento era em média de mais de 40 mil sacas. Continua a se intensificar a preferência dos operadores pelo contrato "C", no qual é permitida a entrega de milho do grupo misto. Em setembro, 70% dos negócios foram feitos no contrato "C", sendo que em agosto e julho essa porcentagem era, respectivamente, de 65% e 45%.

Os preços no interior continuaram em níveis baixos, tendo mesmo, no setor agrícola de Paraguaçu Paulista, sido de Cr\$ 69,30 por sacco o preço médio, o que indica ter havido negócios em níveis inferiores ao preço mínimo estabelecido pelo governo federal e que é de Cr\$ 70,00 por sacco, no interior do Estado, para milho do grupo mole e misto.

A cotação do milho brasileiro na Inglaterra, em princípios de outubro, era de £ 26-7-6 (73,85 dolares) por tonelada, CIF portos ingleses, para entrega em novembro a dezembro. Essa cotação corresponde a cerca de 61,25 dólares FOB-Santos, ou seja Cr\$ 128 95 por 60 quilos. Embora esse preço, uma vez computadas as despesas entre S.Paulo e FOB-Santos se aproxime muito e talvez mesmo ultrapasse as cotações atuais em São Paulo, já se torna possível, caso haja ligeiras alterações nessas duas cotações a exportação desse cereal. É verdade que no corrente ano, a Argentina vem exportando grandes quantidades de milho, o que torna mais difícil a venda do produto brasileiro que é menos reputado que o milho argentino. Neste ano a Argentina produziu 4,8 milhões de toneladas de milho e já tinha vendido até o fim do 1º semestre 2,2 milhões de um total disponível de 2,3 milhões de toneladas. Salienta-se que a quantidade já vendida é mais de dobro da exportada em 1953, que foi de 1 083 147 toneladas.

## QUADRO I

COTAÇÕES DE MILHO  
EM SÃO PAULO

MÊS DE SETEMBRO DE 1954  
CR\$ POR 60 QUILOS

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
<b>DISPONÍVEL</b>					
Amarelinho	114,00	114,00	110,00	115,00	113,99
Amarelo	107,00	n. c.	105,00	107,00	105,28
Amarelão	103,00	100,00	100,00	104,00	101,79
<b>TÉRMO</b>					
Contrato A-(Milho do grupo duro)					
Mês presente	116,00	123,00(v)	110,00	123,00	118,05
Novembro	128,00	119,00	119,00	130,00	126,40
Janeiro/55	128,00	130,00(v)	126,00	130,00	127,70
Março /55	128,00	128,00	126,00	130,00	127,90
Maió /55	128,00	131,50	126,00	131,50	129,80
Julho /55	124,00	126,00	124,00	126,00	125,20
Contrato B-(Milho do grupo mole)					
Mês presente	106,00	102,00	96,00	106,00	100,60
Novembro	119,00	111,00	110,00	121,00	114,40
Janeiro/55	119,00	111,00	111,00	119,00	114,70
Março /55	118,00	116,00	112,00	118,00	115,80
Maió /55	118,00	114,00	114,00	118,00	116,80
Julho /55	117,00	119,00	117,00	119,00	118,30
Contrato C-(Milho do grupo misto)					
Mês presente	114,00	115,00(v)	113,00	117,00(v)	113,30
Novembro	124,00	118,00	118,00	127,00(v)	121,90
Janeiro/55	126,00	120,00	120,00	128,00	124,80
Março /55	125,00	128,00	123,00	128,00	126,40
Maió /55	124,00	124,00	124,00	124,00	124,00
Julho /55	120,00	118,00	118,00	120,00	118,70

NOTA: V - Cotação do vendedor.

FONTE: Bolsa de Cereais de São Paulo.

Como se sabe, a Argentina, de 1950 a 1952, teve reduzidas exportações dêsse mereal, devido também a pequenas produções. No entanto, já no ano passado e no atual, retomou o ritmo de suas exportações, o que fez com que o preço internacional do milho que se achava em redor de 46 libras por tonelada nos últimos meses de 1951, caísse a pouco menos de 30 libras em meados de 1953 e esteja agora em níveis ainda menores.

Arroz: - Acusaram aumento em setembro, as cotações de arroz, tanto no interior como no mercado da Capital. No quadro II apresentamos as cotações médias de setembro e agosto no mercado disponível de São Paulo.

Quadro II  
COTAÇÕES DE ARROZ EM SÃO PAULO  
NO DISPONÍVEL - Cr\$ por 60 quilos  
- 1954--

T I P O S	Agosto	Setembro
Amarelão, especial	795,71	815,98
Agulha, especial	Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	556,53	536,66
Cateto, especial	526,10	530,00
3/4 arroz	430,00	Nom.
1/2 arroz	304,55	293,94

FONTE: Bolsa de Cereais de São Paulo.

Conforme se verifica nesse quadro, continuou em setembro a alta dos preços de arroz, tendo havido um aumento de Cr\$. 20,00 por 60 quilos, entre as cotações de agosto e setembro, para o arroz amarelão especial.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores em setembro foi de Cr\$ 382,20 e Cr\$ 642,80 respectivamente para o sacco de arroz em casca beneficiado, contra os Cr\$ 370,30 e Cr\$ 616,90 obtidos há um mês atrás.

\* \* \*